

Alysson Lemos



<u>Alysson Lemos</u>

Alysson Lemos é artista, encenador e pesquisador cearense. Possui mestrado em Artes pela Universidade Federal do Ceará, é integrante do Grupo As 10 Graças de Palhaçaria e do Coletivo Os Pícaros Incorrigíveis. Autor do livro Os Bufões estão de Volta (2019) e organizador do Catálogo Fôlego (2020). Desenvolve trabalhos com foco em teatro, circo, bufonaria, comicidade e outras invenções na interface entre as artes da cena e o campo das visualidades.



NULONUNCA

2019



Clique na imagem para assistir o vídeo no Youtube [https://www.youtube.com/watch?v=ULhw_-YQOPM]

Posicionamento é a ação de se posicionar em relação a algo, tomar uma atitude e assumir um partido sobre determinado assunto.

<u>NULONUNCA</u> é um jogo de escolhas, e as consequências serão determinadas pelo posicionamento dos jogadores durante a ação, assumindo a regra inicial de que já somos perdedores, e o caminho que nos resta é jogar até as últimas consequências.







ourafiae: Allan Lira

NULONUNCA gourmet

Festival Arte como Respiro (Itaú Cultural)

2020



Em <u>NULONUNCA gourmet</u> de Alysson Lemos, o corpo assume o papel do bufão, que de maneira gradual traz incômodo ao espectador. Entre as metáforas sobre objetificação e o desejo de sair do estado de enclausuramento social, o corpo é de tudo, menos nulo.

Comentário pela equipe curatorial de artes visuais do Itaú Cultural. [https://www.itaucultural.org.br/festival-arte-como-respiro-mostra-1]

terra adorada

Festival Fora Dalí

2020



Clique na imagem para assistir o vídeo no Youtube [https://www.youtube.com/watch?v=TfCOZeh1SnE]

O vídeo é um desdobramento do processo de investigação em bufonaria denominado <u>NULONUNCA</u>, que explora a figura do palhaço na tensão de um imaginário coletivo e suas outras possibilidades no agir, tendo o riso como disparador de pensamento e ação. Este "pedaço" se põe na brecha entre a cena e a visualidade, explorando outros formatos de composição com base em um processo já desdobrado em outros espaços de interação, gerando um jogo relacional no campo da virtualidade.



Cabaré da Desgraça

2018



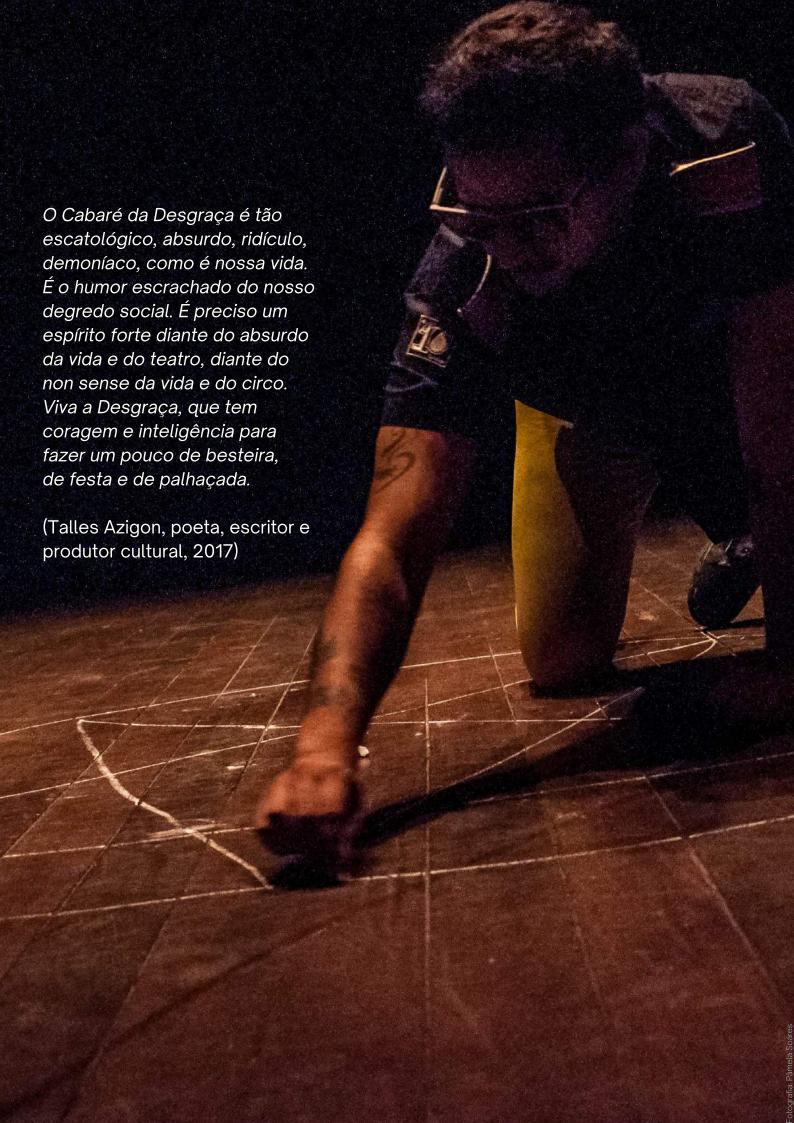
Clique na imagem para assistir o vídeo no Youtube [https://www.youtube.com/watch?v=Jw943e4qHh8]

Em 2017, o Grupo As 10 Graças de Palhaçaria estreou o espetáculo <u>Cabaré da Desgraça</u> explorando elementos do circo, dos *freak shows* e do grotesco em suas diversas possibilidades de aparição (escatológico, paródico, crítico, monstruoso).



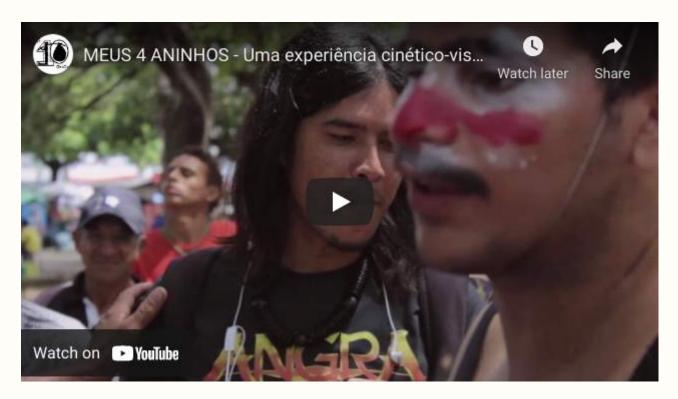
Desde a estréia, o Cabaré realizou 62 apresentações, somando temporadas independentes, temporadas institucionais e participações em festivais de artes em todo o Nordeste. Festejamos a desgraça com um público de aproximadamente 4.000 espectadores.





MEUS 04 ANINHOS

2018



Clique na imagem para assistir o vídeo no Youtube [https://www.youtube.com/watch?v=7a3KgxL9hzU]

Fruto da investigação do grupo entre as artes cênicas e as artes visuais, <u>MEUS 04 ANINHOS</u> parte de uma "tradicional" festa de aniversário e dos seus elementos imagéticos para festejar a vida e os encontros no meio da rua.



Nessa experiência cinético-visual, provocamos a suspensão, mesmo que momentânea, dos significados e sentidos dos espaços habituais e das ordens de convivência marcadas por uma suposta harmonia social, pela criação de estados utópicos, e, ao mesmo tempo, políticos, onde possamos estabelecer espaços de desejo em um estado de coisas onde a felicidade possa se fazer possível.



O BANQUETE

2016



Clique na imagem para assistir o vídeo no Youtube [https://www.youtube.com/watch?v=KhmH99VXdBc]

Partindo do banquete enquanto espaço poético, e dos três eixos da extrema direita brasileira (libertarianismo, fundamentalismo religioso e a reciclagem do antigo comunismo), a performance ceno-instalativa <u>O Banquete</u> leva à cena um retrato caricato e grotesco de personalidades e acontecimentos que permearam o golpe sofrido pela presidenta Dilma em 2016, tecendo um diálogo direto com a televisão brasileira e o papel desempenhado nos rumos do golpe.











CHEIRA TEMER

2016

O programa performático partiu da frase (que em nossa leitura vinha se esvaziando em termos ação política) "FORA TEMER" e de um outro fato político (o caso envolvendo o helicóptero do senador mineiro Zezé Perrela carregando 450 quilos de cocaína), para realizar a performance <u>Cheira Temer</u>: com 45 quilos de farinha de trigo, inscrevemos na Praça do Ferreira, no Centro de Fortaleza, a frase "CHEIRA TEMER", conversamos com passantes, tomamos nossas bolsas e fomos caminhando para casa.

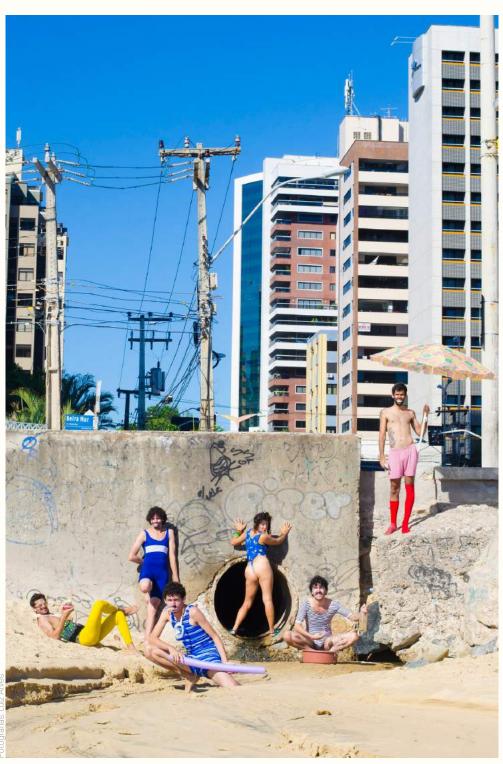


<u>Merda à Vista</u>

2016



Seis palhaços se banham nas saídas de esgoto que deságuam na Beira-Mar, a praia do bairro de metro quadrado mais caro de Fortaleza: o Meireles. Enquanto a elite faz seu cooper matinal, os bufões banham-se nos dejetos produzidos pelos grandes prédios e pela classe abastada da cidade. Merda à Vista se banha numa merda nobre, mas, ainda assim, merda com cheiro de merda, como a de qualquer outro fortalezense.



Time of the second second





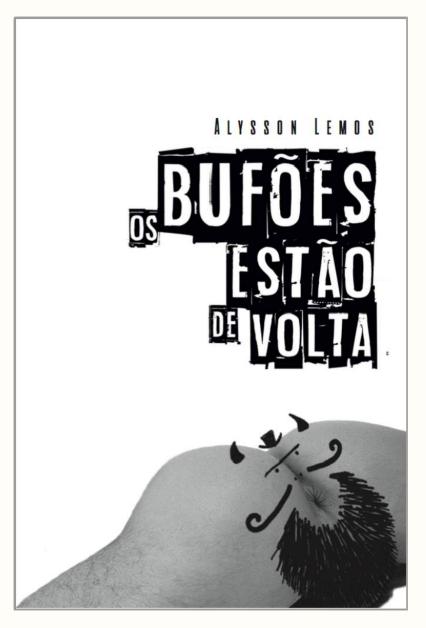
Clique na imagem para acessar o livro digital [https://www.circonteudo.com/livraria/os-bufoes-estao-de-volta-link-disponivel-google-drive/]

Os bufões estão de volta

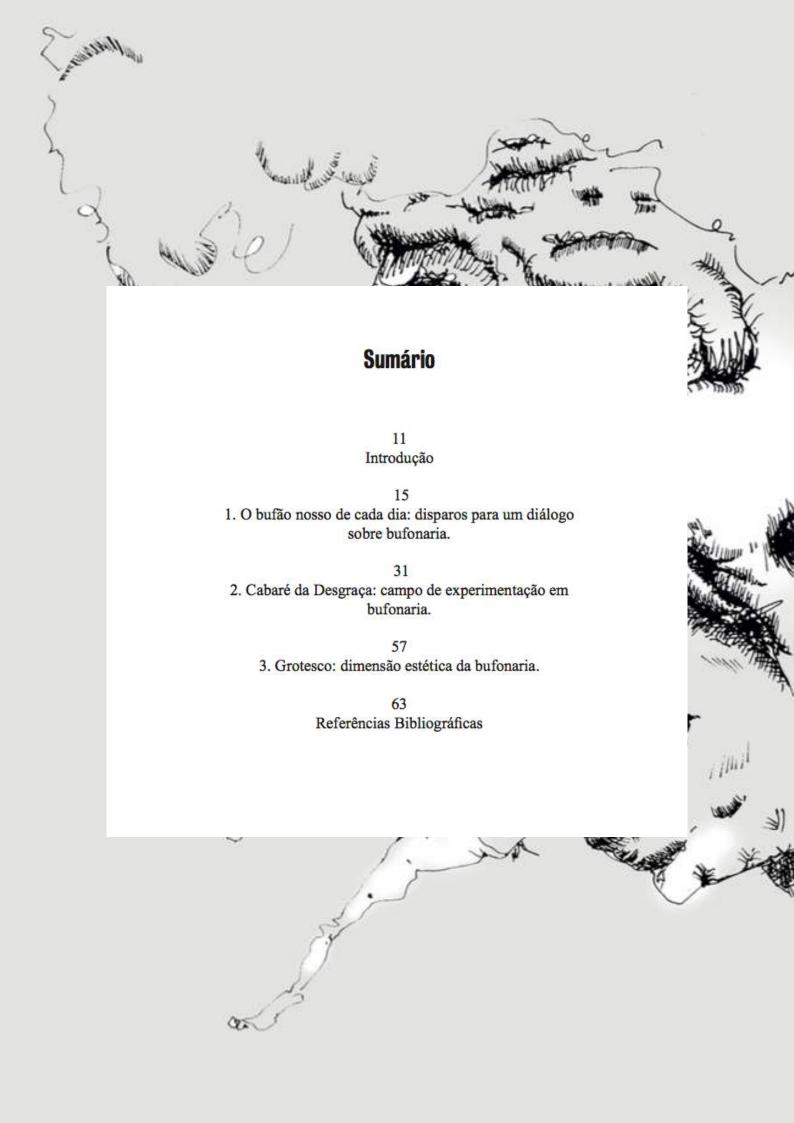
2019

O livro teve lançamento em espaços e eventos de relevância no Ceará, como Cine Teatro São Luiz, Festival Internacional de Circo do Ceará, Bienal Internacional do Livro do Ceará, Festival Popular de Teatro de Fortaleza e no Sesc Ceará. Em São Paulo, foi lançado no Festival Palco do Asfalto e no Festival Palhaços de Todos Lugar (Sesc-Campinas).

Os bufões estão de volta, mas, na verdade, sempre estiveram por aqui, em ruas, praças, feiras, ônibus, botequins e até nos teatros. Essas figuras seguem a incomodar o que se impõe como norma e têm lugar privilegiado nessa pesquisa. Esse texto é uma reflexão sobre o campo da bufonaria e os temas que lhe atravessam, tendo como base o diálogo com artistas de Fortaleza (CE) e a busca por contribuir de forma efetiva com a cena da palhaçaria na cidade, seja no campo da pesquisa e/ou da criação artística. Aqui não trazemos verdades, e esse compartilhamento se dá na certeza de que é melhor ser besta junto do que sozinho.



Livro físico no site da editora: [https://www.substansia.com.br/produtos/os-bufoes-estao-de-volta/]



<u>Fôlego</u>

2017



Clique na imagem para saber mais sobre o Fôlego [https://folegoperformance.tumblr.com/ | @folegoperformance]

A performance <u>Fôlego</u> nasce em 2017 em parceria com o Instituto Bia Dote, através do convite para pensarmos juntos ações que tivessem como foco a valorização da vida e a prevenção ao suicídio. Em pontos de intenso fluxo da cidade de Fortaleza, como praças, feiras e terminais de ônibus, instalo-me e dou início à tarefa de encher 500 balões. Se transeuntes param para me ajudar, podemos conversar sobre a vida, estabelecer uma pausa no ritmo frenético dos centros urbanos, respirar um tempo outro, tomar um fôlego.





















Após uma extensa atuação com o trabalho nos anos de 2017 e 2018, no ano de 2019, realizamos uma circulação por sete feiras tradicionais da cidade de Fortaleza (Pinhões, Carlito Pamplona, Goiabeiras, Planalto Pici, Serrinha, Parangaba e Álvaro Weyne). A experiência deu origem à publicação de mesmo nome, lançada em 2020, que conta com leituras da performance em texto e imagem de treze artistas cearenses.



<u>Casa-rua:</u> <u>destutorial inventivo</u> <u>de lambe-lambe</u>

<u>Festival Arte em Rede (Porto Dragão)</u>

2020



Clique na imagem para assistir o vídeo no IGTV [https://www.instagram.com/tv/CEaQy5WliaQ/]

Como criar em tempos de isolamento? como perceber a casa como uma extensão possível da rua? <u>Casa-rua</u> é um processo desmontativo da técnica lambe-lambe, artifício visual comumente associado a rua. O vídeo narra através de uma criação inventiva as diversas etapas e possibilidades para a aplicação do "lambe" em casa, instigando nos espectadores uma possibilidade de ação, através de uma técnica simples e acessível, ao mesmo tempo potente e versátil, possibilitando a criação de novas camadas de significação no espaço-casa.



Cotidiano-19

<u>Arte em tempos de Covid-19 (MAUC/UFC)</u>

2020

A série fotográfica <u>Cotidiano-19</u> apresenta um cotidiano aparentemente normalizado diante da reorganização repentina e forçada do tempo, algo sempre a nos puxar, insistindo em nos lembrar do peso quarentenesco pandemizado de nossos dias. As imagens aqui dispostas exploram a banalidade de ações aparentemente comuns sob a ótica da ameaça viral.





CASA BUFA

Residência

de criação e

pensamento

em bufonaria

2021

A <u>CASA BUFA</u> se constitui como uma plataforma de invenção em bufonaria mobilizado pelo desejo de agregar, através de ações formativas, uma rede de artistas e pesquisadoras/es que têm seus fazeres atravessados pela bufonaria e áreas fronteiriças. Suas atividades foram, até o momento, virtuais: residências de criação e a criação e partilha de uma biblioteca virtual aberta.

LABUFO

<u>Laboratório</u> <u>de Bufonaria</u> <u>de Fortaleza</u>

<u>2019</u>

O <u>LABUFO</u> é um grupo de estudos independente e permanente criado em 2019 e destinado a artistas, pesquisadoras/es e interessades no campo da bufonaria/palhaçaria/comicidade. Já realizou 12 encontros e mobilizou uma rede de 60 pessoas, de vários estados brasileiros, registradas.



Edição do <u>LABUFO</u> no COLAB (Co-laboratório em Artes Circenses) (2020)







Oficina Palhaçaria e Potência de Vida

2017

Criada em 2017, a Oficina Palhaçaria e Potência de Vida já passou por muitos espaços e instituições de Fortaleza: de escolas da rede pública de ensino a centros culturais e festivais. Desde 2017, foram realizadas 10 edições.



Oficina Palhaçaria e Potência de Vida no Centro Cultural Bom Jardim (2018)

Oficina Palhaçaria e Potência de Vida no Lar Beneficente Clara de Assis (2018)



Oficina Palhaçaria e Potência de Vida no EEMI Eusébio de Queiroz (2017)



Oficina Palhaçaria e Potência de Vida no EEFM João Matos (2018)





Oficina Palhaçaria e Potência de Vida na Escola Pública de Circo da Vila das Artes (2019)

Outras ações formativas

<u>principais</u>

2019/2021















Ravelli Henrique está com Marcus Cunha e Alysson Lemos em USP-Universidade de São Paulo.

6 h · São Paulo · 3

BUFO (CE) - Práticas de bufonaria em bando

Foi um imenso PRAZER subverter o sistema por intermédio das zonas autônomas temporárias e dos corpos em alianças no SPA - Seminário de Pesquisas em Andamento-USP mediada pelo maravidoido do Alysson Lemos. Imensa Luz. VIVA O BANDO!



<u>Currículo</u> <u>resumido</u>

Alysson Lemos

<u>Formação</u>

Mestrado em **Artes** (2020) (PPGArtes / Universidade Federal do Ceará)

Técnico em **Produção de Eventos Culturais** (2017) (Instituto Centro de Ensino Tecnológico)

Graduação em **Gestão de Turismo** (2015) (IFCE)

Formação complementar (principais - últimos cinco anos)

Poéticas da Dramaturgia Circense (SESC Bahia) (20h) (2021)

Carnaubal: Ambiente de Expansão Política na Cultura (Extensão - IFCE) (64h) (2021)

Estudos compartilhados da cena contemporânea (Núcleo Fotografia, Arte e Cultura - FAC) (8h) (2020)

Gestão cultural em tempos de crise (Inspire Gestão Cultural) (20h) (2020)

Laboratório de Pesquisa Teatral "Pagode Russo" (Escola Porto Iracema das Artes) (180h) (2020)

Gestão de Grupos e Espaços Culturais: capacitação de empreendedores criativos (Inspire Gestão Cultural) (35h) (2017)

Gestão e Políticas Culturais (Observatório Itaú Cultural - EAD) (40h)(2017)

Nomadismo urbano: a cidade como campo poético e político (Escola Porto Iracema das Artes) (30h) (2017)

Seminário O Avesso da Cena com Rômulo Avelar (FIEC) (12h) (2016)

Curso Autonomia, Produção e Gestão Cultural (Caixa Cultural) (40h) (2015)

Laboratório de Pesquisa Teatral "Exceder, transgredir deformar o grotesco na performance do palhaço" (Escola Porto Iracema das Artes) (180h) (2016)

Oficina Organização da Cultura e Projetos (SESC Ceará) (12h) (2015)

Atividade profissional - Ações formativas (principais)

Casa Bufa: residência de criação e pensamento em bufonaria (2021) Edição aprovada Lei Aldir Blanc Secultfor 2021

Casa Bufa: residência de criação e pensamento em bufonaria (2021) Edição pela Convenção na Nuvem

LABUFO: Laboratório de Bufonaria de Fortaleza (2019-2021) / <u>Curadoria e Mediação</u>

Laboratório de Bufonaria (2021) / Co-Laboratório em Artes Circenses

Acompanhamento Artístico (2021) /Co-Laboratório em Artes Circenses

Curso de Extensão **Carnaubal: Ambiente de Expansão Política na Cultura** (IFCE) (2021) / <u>Coordenação e Produção</u>

Tutoria Laboratório de Criação em Circo (Projeto "O Sinal") (2018) Centro Cultural Bom Jardim

Coordenação Ateliê de Criação em Circo (2019)

Centro Cultural Bom Jardim

Disciplina Artes do Circo (2018)

Projeto Artista Presente SECULT/CE - Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral Matias Beck e Escola Antonieta Siqueira

Oficina Narrativas Possíveis: cartografias coletivas em construção (2018) Associação de Moradores do Serviluz

Oficina Narrativas Possíveis: cartografias coletivas em construção (2017) Cuco Mondubim

Oficina Processos Criativos: palhaçaria e potência de vida (2017-2020) EEMI Eusébio de Queiroz (2017); VII Convenção Cearense de Circo Malabarismo e Artes de Rua (2017); EEMI Matias Beck (2018); EEFM João Matos (2018); Lar Beneficente Clara de Assis (2018); Escola Dragão do Mar (2018); Centro Cultural Bom Jardim (2018); Escola Pública de Circo da Vila das Artes (2019); Festival Popular de Teatro de Fortaleza (2019); Sesc CE (2020).

Academia do Riso: Escola de iniciação a palhaçaria - Theatro José de Alencar (2016-2021) / Ministrante do módulo Montagem de Números

Atividade profissional - Consultoria / Curadoria

Festival Arruaça (2019)

Curadoria

Festival de Artes Maloca Dragão (2018)

Curadoria da categoria Circo

Conselho Estadual de Políticas Culturais (2016-2017)

<u>Titular</u> na linguagem **Circo**

VIII Edital de Incentivo as Artes (SECULT/CE) (2016)

Parecerista da linguagem Circo

Temporada de Arte Cearense Centro Cultural Dragão do Mar (TAC) (2015)

Consultoria e curadoria da categoria Circo

Atuação artística (principais)

Grupo As 10 Graças

Espetáculos Cabaré da Desgraça; MEUS 04 ANINHOS; O Banquete.

Coletivo Os Pícaros Incorrigíveis

Espetáculos Boteco do Seu Noel; Devorando Heróis: a tragédia segundo os

pícaros; Pagode Russo: A Gaivota.

Trabalhos Solo

Performance Fôlego; Espetáculo NULONUNCA.

Direção

<u>Lerygou - Princesa do Pitiú</u> (PA); <u>#RABOLIVREJÁ: A lenda do homem cachorro</u> (SP); <u>O Perrapado: histórias que você já ouviu</u> (CE).

Eventos e Festivais - Artísticos (principais)

Convenção Brasileira de Circo, Malabarismo e Artes de Rua (2020) Espetáculo <u>NULONUNCA</u>

Arte como Respiro - Itaú Cultural (2020) Vídeo NULONUNCA GOURMET

Mostra Fora Dalí (2020) Vídeo <u>Terra Adorada</u>

Festival Internacional de Circo do Ceará (2020) Espetáculo <u>Cabaré da Desgraça</u>; Espetáculo <u>NULONUNCA</u>

Festival Palco do Asfalto (Santo André/SP) (2019) Espetáculo <u>NULONUNCA</u>

Festival das Artes Cênicas (Ceará) (2019) Espetáculo <u>Cabaré da Desgraça</u>

Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (2019) Espetáculo <u>Devorando Heróis</u>; Espetáculo <u>Cabaré da Desgraça</u>

Festival Popular de Teatro de Fortaleza (2019) Espetáculo <u>Mais uma Grande Besteira</u>; Espetáculo <u>Devorando Heróis</u>

Festival de Teatro de Fortaleza (2019)

Espetáculo <u>Mais uma Grande Besteira</u>; Espetáculo <u>Cabaré da Desgraça</u> Palestrante no Seminário "<u>O Teatro e a cidade: diálogos da cena</u>"

Festival de Performance Imaginários Urbanos (2018) Performance <u>Fôlego</u>

Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (2018) Espetáculo <u>Devorando Heróis</u>; Espetáculo <u>Cabaré da Desgraça</u>

Festival dos Inhamuns: Circo, bonecos e artes de rua (2017) Espetáculo <u>Mais uma Grande Besteira</u>; Espetáculo <u>Devorando Heróis</u>

Festival Popular de Teatro de Fortaleza (2017) Espetáculo <u>Mais uma Grande Besteira</u>; Espetáculo <u>Devorando Heróis</u>

Eventos e Festivais - Artísticos (principais)

Festival Internacional de Circo do Ceará (2017)

Espetáculo <u>Cabaré da Desgraça</u>

Festival de Teatro de Fortaleza (2016)

Espetáculo Mais uma Grande Besteira; Espetáculo Cabaré da Desgraça

Festival Nacional de Teatro de Rua (2016)

Espetáculo <u>Devorando Heróis</u>

Mostra Sesc Cariri de Culturas (2016)

Performance MEUS 04 ANINHOS

Festival dos Inhamuns: Circo, bonecos e artes de rua (2015)

Espetáculo Mais uma Grande Besteira; Espetáculo Devorando Heróis

Eventos e Festivais - Acadêmicos e afins (principais)

Festival Internacional de Circo do Ceará (2021)

Palestra "Comicidade e Humor em tempos do Politicamente Correto"

Programa de Cursos da Unidade Popular (2020)

Palestra "Cultura Popular e Resistência"

Trama Circense: ciclo de conversas sobre formação circense (2020)

Mediação da mesa "Poéticas e Políticas da Comicidade"

Live **Zecas Coletivo de Teatro** (2020)

Live "Comicidade e Riso nos tempos de hoje"

Seminário de Pesquisa em Andamento Escola de Comunicação e Artes,

Universidade de São Paulo (SPA/ECA/USP) (2019)

Apresentação Oral "As 10 Graças: bufonaria na idade das trevas"

Ministrante da oficina "Práticas de bufonaria em bando"

XIII Bienal Internacional do Livro do Ceará (2019)

Lançamento do livro <u>Os Bufões estão de volta</u>

I Semana de Publicidade da UERN: Convergindo arte e ciência (UFRN) (2019) Palestra "Narrativas Possíveis: diálogos entre arte e cidade"

II Semana de Arte Urbana do Benfica (IFCE) (2019)

Mesa redonda "A arte e a cidade das cidades"

CLACSO: Conferência Latino Americana e Caribenha de Ciências Sociais (Buenos Aires) (2018)

Painel <u>Cidade, Imagem e Intervenções Gráficas Urbanas: cartografias do projeto Narrativas Possíveis na cidade de Fortaleza</u>

Il Colóquio Internacional Diálogos Juvenis: Sentimentos Intensos, Cidade e Arte (LAJUS/UFC) (2018)

Painel <u>Fôlego: performance urbana como sopro de vida</u>

Encontros Universitários UFC (2018)

Apresentação oral "<u>O carnaval é hoje porque o amanhã é nunca: a festa como ritual no espetáculo Devorando Heróis</u>"

Seminário Interno do Mestrado em Artes: Modos de conhecer: a escrita em artes (PPGArtes/UFC) (2018)

Painel "Incorrigíveis: o carnaval como disparador em processos de criação para teatro e vida"

Feira da Fotografia de Fortaleza (2018)

Produção e apresentação "Cartografias do olhar"

<u>Publicações</u>

LEMOS, Alysson. **Incorrigíveis**: teatro, festa e carnaval em uma poética pícara. 2020. 121f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Instituto de Cultura e Arte, Programa de Pós-graduação em Artes, Fortaleza (CE), 2020.

LEMOS, Alysson. **Catálogo Fôlego**. 1. ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2020. 92p.

LEMOS, Alysson. **Os Bufões Estão de Volta**. 1. ed. Fortaleza: Substânsia, 2019. 66p.

LEMOS, Alysson; DOTE, Alice. O carnaval é hoje porque o amanhã é nunca: a festa como ritual no espetáculo Devorando Heróis. **PROA: Revista de Antropologia e Arte**, v. 1, pp. 122-141, 2019.

LEMOS, Alysson; GARCIA, Samara. Trama Circense: política, processos formativos e criação. In: BARBOSA, Diocélio; OLIVEIRA, Maria Carolina (Orgs.). **Circo e Comicidade**: reflexões e relatos sobre as artes circenses em suas diversas expressões. 1. ed. v. 8. Jundiaí: Paco Editora, 2021.

LEMOS, Alysson; DOTE, Alice. Cidades utópicas, cidades possíveis?. In: Eduardo Bruno (Org.). **Imaginários Urbanos**: cidades utópicas. 1.ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora (Coleção Imaginários), 2021, v. 1, pp. 44-49.

LEMOS, Alysson. A "carta branca" de Regina Duarte e a luta dos trabalhadores da cultura. **Jornal A Verdade**. pp. 12 - 12, 2020.

LEMOS, Alysson; DOTE, Alice. Palhaçaria e potência de vida. **Sofrimento Psíquico e Cultura Contemporânea**: da vulnerabilidade a potência do agir. Capítulo de livro no prelo.



<u>Contato</u>

alyssonlemosc@gmail.com @alyssonlemos.bufo (85) 99844.3921